

CONTRIBUIÇÃO À IDENTIFICAÇÃO ANATÔMICA DE 50 ESPÉCIES MADEIREIRAS COMERCIALIZADAS NO ESTADO DO PARÁ. Costa, M.de O.¹; Melo A.T.S.de²; Gomes, J.I.³; Ferreira, G.C.⁴. ¹Aluna de Tecnologia Agroindustrial com ênfase em madeira-UEPA/Embrapa Amazônia Oriental; ²Técnica Florestal IIEB/SAPECA/*Dendrogene*; ³ Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental; ⁴Pesquisadora SAPECA/*Dendrogene*. (marilia_costa2003@yahoo.com.br)

Na Amazônia, há uma grande quantidade de espécies madeireiras sendo comercializadas, contudo, o desconhecimento das características tecnológicas e morfológicas tem se mostrado como entrave na melhor utilização e aproveitamento dessas espécies. O processo de comercialização de madeiras baseado, apenas em características sensoriais, acarreta erros ecológicos e financeiros, visto que, se pode estar retirando, da floresta, espécies desnecessárias e ainda, causando heterogeneidade no produto final. Visando o manejo florestal sustentável, o projeto *Dendrogene* selecionou, um grupo de 50 espécies com potencial econômico para produzir fichas de identificação. No presente estudo, procurou-se agrupar essas espécies através do método anatômico macroscópico, baseando-se em características de parênquima axial, raios e poros, associadas à coloração do cerne, visando facilitar o processo de identificação das mesmas. As espécies estudadas pertencem a 20 famílias botânicas, as quais, baseado nas referidas características formam 11 grupos. O tipo de parênquima predominante é o aliforme losangular (26%), seguido de escasso (18%); a predominância da ausência de estratificação dos raios, o tamanho e a visibilidade dos poros auxiliaram no processo de identificação das espécies estudadas. Características macroscópicas são muito úteis no processo de identificação em nível de gênero e até mesmo de espécies, entretanto, para alguns grupos há necessidade de se obter características microscópicas para a separação em nível de espécie. (Projeto *Dendrogene* – Embrapa Amazônia Oriental/DFID).